
RESOLUÇÃO Nº. 028/2022, de 11 de agosto de 2022.

O Presidente do Conselho de *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba, Prof. José Manoel Martins, no uso de suas atribuições legais e considerando a reunião extraordinária do referido Conselho, realizada em 11 de agosto de 2022.

Considerando a documentação contante no Processo nº23222.002131/2022-36;

RESOLVE:

Art.1º- **APROVAR** o Projeto Pedagógico do Curso Formação Pedagógica em Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), do Instituto Federal Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba.

Art. 2º- Esta Resolução entra em vigor, produzindo seus efeitos, na data de sua assinatura e publicação.

Rio Pomba, 11 de agosto de 2022.

Documento assinado digitalmente
 Jose Manoel Martins
Data: 12/08/2022 13:22:34-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. José Manoel Martins
Presidente do Conselho de *Campus*
IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL
E CONTINUADA (FIC)
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Formação Pedagógica em EJA integrada à EPT

CAMPUS RIO POMBA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM EJA INTEGRADA À EPT

Formação Inicial e Continuada

*Campus Rio Pomba
Julho de 2022*

Autorizado pela Resolução CONSU nº 000/0000, de dia de mês de ano.

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

Damião de Sousa Vieira Júnior

Diretor de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor do *Campus* Rio Pomba

José Manoel Martins

Diretora de Ensino do *Campus* Rio Pomba

Paula Reis de Miranda

Elaboração do Projeto Pedagógico

Carla Patrícia Garcia
Raquel Vidigal Santiago
Maria Catarina Paiva Repolês
Márcia Aparecida Nunes
Onofre Barroca de Almeida Neto
Brasilina Elisete Reis Oliveira
Paula Reis de Miranda
Eduardo dos Anjos Mota

Revisão Linguística

Marcela Zambolim de Moura

Revisão Pedagógica

Raquel Vidigal Santiago

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1	Histórico da instituição e do campus	7
1.2	Apresentação da proposta de curso	8
2.	DADOS DO CURSO	9
2.1	Identificação Institucional	9
3.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
3.1	Denominação do curso	10
3.2	Área de conhecimento/eixo tecnológico.....	10
3.3	Modalidade de oferta.....	10
3.4	Habilitação/Título Acadêmico conferido	10
3.5	Legislação que regulamente a profissão	10
3.6	Carga horária total	10
3.7	Tempo de integralização	10
3.8	Turno de oferta	10
3.9	Número de vagas ofertadas	10
3.10	Número de períodos	10
3.11	Periodicidade da oferta	10
3.12	Requisitos e formas de acesso	10
3.13	Regime de matrícula: Semestral	10
3.14	Atos legais de Autorização	11
4.	CONCEPÇÃO DO CURSO	11
4.1	Justificativa do curso	11
4.2	Objetivos do curso	12
4.3	Objetivos específicos	12
4.4	Perfil profissional do egresso	13
5.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
6.	APOIO DISCENTE	18
7.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	19
8.	INFRAESTRUTURA	21
9.	AVALIAÇÃO DO CURSO	23
9.1	Avaliação Institucional	23
9.2	Avaliação com os egressos	24
10.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	24
11.	REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	25
	ANEXOS	27
	ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA	27
	ANEXO 2: CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO	30
	ANEXO 3: MATRIZ CURRICULAR	31
	ANEXO 4: COMPONENTES CURRICULARES	32
	ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	40

1. INTRODUÇÃO

O IF Sudeste MG tem consciência da baixa escolarização de jovens e adultos trabalhadores no país e, em especial, em nossa região. Com isso, a fim de possibilitar uma melhor (re)inserção no mundo do trabalho e o exercício qualificado da cidadania de Jovens e Adultos nessas condições, entendemos que é necessário e urgente a integração da EJA com a educação profissional.

A articulação da EJA com a educação profissional, preferencialmente desenvolvida por meio de um currículo integrado, previsto no decreto nº 5.154, traz uma nova organização à educação profissional no país, a qual passou a ser desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- I – formação inicial e continuada de trabalhadores;
- II – educação profissional técnica de nível médio, articulada com o ensino médio nas formas: integrada, concomitante ou subsequente; e
- III – educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Isso significa que a EJA deva contemplar uma proposta educativa inovadora, que admita a flexibilização do currículo, que contemple a integração da educação geral com a formação profissional, que reconheça processos de aprendizagem informais e formais, de modo a que os sujeitos demandantes possam obter novas aprendizagens mediante diferentes trajetórias formativas.

Acreditamos que temos o desafio de tornar a integração da EJA com a educação profissional, conforme concebida com a criação do PROEJA, ou seja, uma política permanente, de modo que passe a se constituir, de fato, como um direito dos jovens e adultos trabalhadores, e não como uma ação compensatória, assistencialista e descontínua ou um favor prestado pelo governo, como historicamente acontece no país.

Nesse sentido, IF Sudeste MG se propõe ao cumprimento deste papel integrador, pois além de fomentar a possibilidade de proporcionar a escolaridade mínima – educação básica – aos jovens e adultos trabalhadores que não tiveram a oportunidade de fazê-la entre os 4 e 17 anos de idade, estimula os diversos sistemas de ensino, inclusive os Institutos Federais, a promover oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional, a fim de contribuir com o cumprimento da Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE).

Ademais, entendemos que também temos como missão, enquanto IF, de ofertar cursos

de EJA Integrada à Educação Profissional nos municípios da Região do Sudeste de Minas Gerais, principalmente em consonância com os arranjos produtivos locais. Além disso, temos a obrigação, prevista em Lei, de ampliar as oportunidades de acesso, permanência e conclusão da Educação de Jovens e Adultos, de apoiar o desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras para o público de EJA e que integrem educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura e expandir a oferta de formação de profissionais (docentes, técnicos e gestores) para a oferta de EJA integrada à Educação Profissional.

Assim, *Campus* Rio Pomba vem apoiar as ações de promoção da EJA integrada à EPT, oferecendo curso de formação continuada para professores, gestores e demais profissionais da educação que trabalhem nessa modalidade de ensino e para os demais profissionais que possuem interesse pela área de atuação. Nesse contexto, o curso pretende promover a capacitação dos docentes para o ingresso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes da EJA integrada à EPT. O curso terá como premissa o desenvolvimento de práticas educativas que atendam às especificidades dos estudantes, de modo a valorizar saberes, culturas, línguas, projeto de vida e processos produtivos, de acordo com uma educação contextualizada. O trabalho, compreendido como princípio educativo, será o eixo norteador das ações pedagógicas e da pesquisa educativa, direcionada aos arranjos produtivos locais, na integração entre educação básica e o mundo do trabalho. Assim, a proposta pedagógica do curso deverá integrar educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

Com isso, através da expertise que temos no IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e de Cursos Técnicos, inclusive na modalidade PROEJA FIC, temos a clareza de nossa função social e queremos cooperar pedagogicamente com o estado de Minas Gerais e seus respectivos municípios, promovendo a elevação da escolaridade de jovens, adultos e idosos, articulada à educação profissional.

1.1 Histórico da instituição e do campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom

Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do Instituto.



FIGURA 1. Mapa com a localização dos campi do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os Institutos Federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

1.2 Apresentação da proposta de curso

A formação continuada dos profissionais da educação envolvidos neste projeto tem como premissa a capacitação docente no modelo de educação a distância e presencial, utilizando-se de espaços formais e não formais das instituições parceiras. Para isso, o curso de 180h, será distribuído em módulos contendo atividades práticas, teóricas, avaliações e seminários em espaços físicos do IF Sudeste MG e em plataformas virtuais. Os profissionais de educação participarão de ações síncronas e assíncronas, permitindo, assim, a formação em trabalho.

Na proposta do curso, parte-se do princípio de que professores cursistas são

profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar, sobre os alunos e seus modos de aprenderem, sobre as formas de ser professor em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito professor.

Desse modo, o trabalho emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos - professores e alunos – que, ao se formarem, transformam a si e ao mundo. Os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho pedagógico precisam, portanto, emergir para serem valorizados, dialogando com as abordagens dos componentes curriculares do curso, para poderem ser ressignificados e apreendidos novamente pelos sujeitos cursistas, subsidiando mudanças na continuidade da ação pedagógica.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Identificação Institucional

Campus: Rio Pomba

CNPJ: 10.723.648/0002-20

Endereço completo: Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n. – Lindo Vale – Rio Pomba – MG

Fone/Fax de contato: (32) 3571-5700

DIRETOR GERAL:

Nome: José Manoel Martins

Fone: (32) 3571-5700

E-mail: gabinete.riopomba@ifsudestemg.edu.br

Nº do Processo (SIPAC) no *Campus*:

Responsável pelo Processo: Raquel Vidigal Santiago

Formação do Responsável: Licenciatura em Pedagogia

Titulação: Mestre em Educação

Fone: (32) 3571-5727 / 9 9832-1474

E-mail: raquel.santiago@ifsudestemg.edu.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1 Denominação do curso:

Não se aplica.

Proposta experimental aprovada conforme EDITAL Nº 17/2022 - DOU - Imprensa Nacional.

3.2 Área de conhecimento/eixo tecnológico: Educação

3.3 Modalidade de oferta: Educação a Distância com carga horária presencial.

3.4 Habilitação/Título Acadêmico conferido: Formação Pedagógica em EJA integrada à EPT.

3.5 Legislação que regulamente a profissão:

Não há regulamentação específica e o curso está embasado na:

- LDB 9394/96, Título VI – dos Profissionais da Educação;
- PNE – 2014/2024, Meta 16 e Meta 10 – em especial as estratégias 10.6 e 10.7;
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

3.6 Carga horária total: 180 horas.

3.7 Tempo de integralização: 2 anos (4 semestres)

3.8 Turno de oferta: Manhã e tarde aos finais de semana.

3.9 Número de vagas ofertadas: 50 por semestre.

3.10 Número de períodos: 1 semestre

3.11 Periodicidade da oferta: semestral

3.12 Requisitos e formas de acesso

A forma de acesso ao curso será firmada em edital específico de inscrição e participação.

Público-alvo:

- Docentes de Ensino Fundamental e Médio das redes públicas: municipal, estadual e federal;
- Servidores/gestores públicos portadores de diploma de curso superior que atuam na modalidade EJA e/ou EPT;
- Docentes e demais servidores/gestores que desejam atuar na modalidade de EJA e/ou EPT;
- Graduados em licenciatura e/ou bacharelados nas diversas áreas do conhecimento.
- Licenciandos (estudantes em licenciatura).

3.13 Regime de matrícula: Semestral.

3.14 Atos legais de Autorização: Não se aplicada. A aprovação do PPC estará autorizada pelo:

- CONSELHO DE CAMPUS
- CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - IF Sudeste MG
- CONSU - Conselho Superior - IF Sudeste MG

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

4.1 Justificativa do curso

O IF Sudeste MG foi contemplado com a participação no “Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional – EJA Integrada – EPT”, instituído pela Portaria nº 962, de 1º de dezembro de 2021. O objetivo do programa é fomentar a Educação de Jovens e Adultos - EJA de forma integrada à formação profissional, a fim de garantir o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação - PNE, especialmente a meta 10.

De acordo com o documento PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PNE 2014-2024: LINHA DE BASE, a meta 10 estabelece que, no mínimo, 25% das matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) sejam ofertadas de forma integrada à educação profissional. A meta alinha-se aos esforços de universalização da educação básica e de ampliação da escolarização dos jovens e adultos, qualificando a oferta de educação para esse público ao integrá-la à educação profissional, de modo a proporcionar condições mais favoráveis à inserção no mundo do trabalho (BRASIL, p. 177, 2015).

Uma das estratégias para o cumprimento da meta 10 do PNE é fomentar a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na educação de jovens e adultos articulada à Educação Profissional. Esta ação pauta o Art. 10/inciso V, da Portaria nº 962/2021, que estabelece como uma das iniciativas prioritárias, a formação continuada de docentes e demais profissionais da educação que contribuam com a oferta de cursos de EJA.

Para Soares e Deveschi (2020), a política de formação docente para os professores atuantes no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é primordial na promoção social da EJA como direito social e modalidade educacional no Brasil. Trata-se de uma preocupação atual, particularmente devido à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país.

Assim, visando contribuir com o sucesso do “Programa Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada – EPT”, o Campus Rio Pomba ofertará formação pedagógica continuada de docentes para atuação nos cursos de EJA integrada à

EPT. Tal capacitação se fundamentará em práticas educativas que atendam às especificidades dos educandos, de modo a considerar e valorizar saberes, culturas, línguas, projetos de vida e processos produtivos; promovendo uma educação contextualizada e a integração entre a formação básica e formação profissional, na perspectiva de uma educação integral e da aprendizagem ao longo da vida.

Dessa forma, acreditamos que a capacitação pedagógica específica dos educadores atuantes nos cursos de EJA integrada à EPT, impactará diretamente no acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes, de forma a propiciar a melhoria de suas condições de vida e de trabalho.

4.2 Objetivos do curso

Ofertar formação continuada a educadores e demais profissionais da educação, para atuação didático-pedagógica nos cursos de EJA integrada à EPT.

4.3 Objetivos específicos

- Capacitar docentes para uma proposta educativa inovadora, pautada pela flexibilização do currículo, integração da educação geral com a formação profissional, que reconheça processos de aprendizagem informais e formais, de modo a favorecer que os sujeitos demandantes possam obter novas aprendizagens mediante diferentes trajetórias formativas;
- Oportunizar uma educação pautada na diversidade, nos direitos humanos e inclusão educacional, em consonância com o PNE 2014/2024 – meta 10, em especial as estratégias 10.6 e 10.7;
- Fomentar a construção de um quadro de referências e a sistematização de concepções e práticas político-pedagógicas e metodológicas que orientem a continuidade do processo formativo de jovens, adultos e idosos, articulado à educação profissional;
- Proporcionar a construção de um currículo integrado, fundamentado em práticas educativas que atendam às especificidades dos educandos, de modo a considerar e valorizar saberes, culturas, linguagens, projetos de vida, processos produtivos e a educação contextualizada;
- Promover a inter-relação entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura; considerando a dimensão do trabalho como princípio educativo;
- Possibilitar a produção e o compartilhamento de material pedagógico (impresso ou digital) que atenda às especificidades da oferta da EJA integrada à EPT;

- Contribuir, por meio de pesquisa e inovação, com o aprimoramento da oferta da EJA integrada à EPT.

4.4 Perfil profissional do egresso

Ao concluir o curso, o egresso deve apresentar, como perfil profissional, as capacidades de:

- Estabelecer inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia, cultura e cidadania; de forma a organizar os tempos e os espaços pedagógicos adequados às características dos estudantes da EJA/EPT;
- Fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação que atenda as especificidades do público da EJA/EPT;
- Aproximar o educando da problemática das relações entre educação e trabalho e do vasto campo da educação profissional e das especificidades da EJA;
- Diversificar o currículo, integralizando de maneira epistemológica os conteúdos, metodologias e práticas educativas, em uma perspectiva teórico-prática entre o saber e o saber-fazer;
- Oportunizar aos estudantes da EJA integrada à EPT, maiores chances de inserção na vida social e no mundo do trabalho;
- Promover a formação integral dos jovens e adultos trabalhadores, possibilitando a leitura do mundo para atuação como cidadão participativo;
- Promover o acesso a equipamentos e laboratórios, bibliotecas, centros de convivência e demais espaços institucionais;
- Orientar a formação de sujeitos para além das exigências do sistema econômico, mas para corresponder às necessidades humanas, culturais e sociais.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estruturação curricular do curso possui como princípio a concepção dos professores cursistas como profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar, os alunos e seus modos de aprenderem, sobre as formas de ser professor em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito professor.

O curso terá duração de 6 meses (serão oferecidas 2 turmas/semestres - 2023.1 e 2023.2,

com 50 vagas para cada turma), perfazendo um total de 180h, envolvendo atividades práticas, teóricas, avaliações e seminários em espaços físicos do IF Sudeste MG e em plataformas virtuais. Desse modo, o trabalho emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos - professores e alunos - que ao se formarem, transformam a si e ao mundo.

Os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho pedagógico precisam, portanto, emergir para serem valorizados, dialogando com as abordagens dos componentes curriculares do curso, para poderem ser ressignificados e apreendidos novamente pelos sujeitos cursistas, subsidiando mudanças na continuidade da ação pedagógica.

O currículo está organizado de acordo com temas essenciais para o trabalho pedagógico em EJA integrada à EPT, como: inclusão; letramento; emancipação; pesquisa como prática educativa; formação integral e integrada; currículo integrado; ensino de Ciências; ensino de Matemática; trabalho como princípio educativo; ciência, trabalho, cultura e tecnologia; entre outros. As disciplinas oferecidas no curso estão descritas no quadro a seguir, na seção 5.1.

A proposta de formação continuada contribuirá, em um primeiro momento, para a capacitação dos servidores da educação em relação à Educação de Jovens e Adultos. Essa formação tem a intenção de sensibilizar a comunidade escolar, a partir dos cursistas (professores, educadores e servidores da educação de forma geral), sobre as características do público da EJA, os princípios dessa modalidade e a necessidade de oferta da mesma.

Uma contribuição importante é a motivação e o apoio à pesquisa e à produção de material didático para a EJA e a EPT, especialmente de forma articulada. Muitos estudos demonstram a carência dessas pesquisas e da produção de material didático. Outra contribuição importante será a produção de espaços de diálogo entre a rede municipal e federal, podendo também alcançar a rede estadual, para discussão dessa modalidade e de novas parcerias entre as instituições.

Por fim, mas não menos importante, a formação trará possibilidades de progressões de carreira, enriquecimento de currículo e incentivo a novos estudos sobre a EJA e a EPT, inclusive dentro do próprio IF Sudeste MG que já oferece especializações lato e stricto sensu na área educacional.

a. Matriz curricular

Módulo/ Período	Disciplina	Presencial (Teórica/Prática)	A distância	Professor Responsável/ Tutor	Carga/ horária
Módulo I	Ambientação SIGAA	4h	16h	Onofre e Silder	20h
	Processos históricos e legais da EJA e da EPT		20h	Elisete	20h
Módulo II	Inclusão, diversidade e contextos do mundo do trabalho		20h	Paula	20h
	Planejamento e avaliação da aprendizagem em EJA/EPT		20h	Eduardo e Catarina	20h
Módulo III	Práticas Pedagógicas na EJA/EPT		40h	Raquel e Marcela	40h
Módulo IV	Produção de recursos didáticos para a sala de aula na EJA/EPT		40h	Catarina e Márcia	40h
	Seminários	16h	4h	Carla Patrícia	20h

b. Metodologia de ensino-aprendizagem

O curso de Formação Continuada de Docentes e demais Profissionais da Educação para o trabalho na modalidade EJA integrada à EPT, será realizado por meio da educação a distância (EAD) e educação presencial, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e encontros presenciais.

Para as atividades a distância, utilizaremos o SIGAA, plataforma virtual adotada na Instituição e preparada para este fim. Pode-se considerar que tal instrumento tecnológico é um

meio de comunicação bidirecional e representa o meio preferencial de ensino, complementado pela interação entre professores e estudantes, que ocorre nos encontros presenciais, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos utilizados e pelo apoio de uma organização que propicia a aprendizagem independente e flexível do aluno. O diálogo é implementado por intermédio das ferramentas de comunicação disponíveis na plataforma, na forma síncrona, como por exemplo:

- Chat: permite que as pessoas troquem mensagens sobre um determinado assunto, em tempo real. O professor estará disponível, em dias e horários pré-definidos e a ferramenta poderá ser utilizada tanto como espaço para tirar dúvidas, como para discutir ideias. A participação em chats exercita e estimula o raciocínio rápido e as formas diretas e ágeis de expressão das ideias.

Além desta ferramenta, poderão ser utilizadas pelos professores outras plataformas que viabilizem a exposição dos conteúdos e a realização de videochamadas com os estudantes. A videochamada consiste em uma reunião em grupo ou pessoa a pessoa, na qual os participantes estão em locais diferentes, mas podem ver e ouvir uns aos outros, via internet, como se estivessem reunidos em um único local.

De forma complementar, pode-se recorrer aos recursos de interação assíncrona disponíveis no SIGAA, como por exemplo:

- Fórum: ferramenta virtual destinada a promover debates por meio de mensagens publicadas abordando assunto/conteúdo a ser tratado.

- Enquete: ferramenta para o levantamento de informação de forma rápida, sob a forma de um pequeno questionário, curto e direto. Por meio desse recurso, é possível gerar dados que podem auxiliar na tomada de uma decisão ou avaliar a opinião dos estudantes acerca de determinado tópico.

- Atividade: ferramenta para criação de exercícios que permitem que o docente veicule as atividades na forma de questionários, tarefas para postagem de arquivos pelos estudantes e avaliações, indicando prazos, pontuação e, em alguns casos, a correção automática das questões.

Nas atividades presenciais o estudante terá a possibilidade de desenvolver o sentido de pertencimento ao grupo; constituir e ampliar o conhecimento acadêmico a partir de reflexões e discussões nas aulas; propiciar a interação entre pessoas que possuem objetivos comuns com relação ao curso; possibilitar a troca de experiências profissionais e socioculturais, por meio

da apresentação de trabalhos realizados pelos estudantes; possibilitar ao aluno o relacionamento com a instituição de ensino e o acesso aos serviços disponibilizados; permitir ao aluno conhecer a equipe pedagógica, os demais alunos do curso e o pessoal técnico-administrativo, facilitando a comunicação à distância; permitir ao professor conhecer pessoalmente os seus alunos, facilitando a definição de estratégias de ensino e da avaliação da aprendizagem.

Nos dois modelos retratados acima, as estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a articulação entre os conteúdos e as bases tecnológicas como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções para situações reais do cotidiano. Nesta perspectiva, os professores devem utilizar técnicas e estratégias de aprendizagem diversas, conforme os conteúdos e objetivos da aula.

c. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

Considerando que a avaliação não é um ato isolado, não sendo um fim em si mesma, e que o ato de avaliar está implícito no processo de ensino-aprendizagem ocorrido em “sala de aula”, é importante que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

Para compor a avaliação geral poderão se somar várias formas de avaliação, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais.

A avaliação será conduzida por componente curricular, devendo cada docente adotar as modalidades de avaliação que estejam mais adequadas aos objetivos de ensino-aprendizagem e à metodologia de ensino adotada. Será considerado aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e obtiver, no mínimo, 6,0 pontos dos valores das atividades avaliativas propostas pelo professor ou média da recuperação final igual ou superior a 5,0 pontos. A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final, não ultrapassando 50% do valor total.

O acompanhamento e a verificação dos rendimentos acadêmicos dos estudantes serão pautados pelo Regulamento Acadêmico dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IF Sudeste MG – 2019, nos artigos 29 a 35.

6. APOIO AO DISCENTE

A instituição por meio dos seus diversos setores de apoio procura ajudar o estudantes em suas atividades internas e externas por meio de ações de apoio a eventos, mecanismos de nivelamento, apoio pedagógico e também a Coordenação Geral de Assistência ao Estudante (CGAE) que oferece alimentação subsidiada e ou gratuita para alunos carentes, transporte subsidiário e ou gratuito para alunos carentes, apoio psicológico, bolsas para manutenção, serviços odontológicos, médicos, enfermagem e assistência social.

A Instituição tem como propósito promover e incentivar a participação dos discentes em eventos internos e externos, Ciclos de Debates, Conferências, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Produção e Incorporação de Tecnologias Apropriadas, Seminários, Simpósios, dentre outros, disponibilizando sempre que possível o transporte para os mesmos.

A CGAE é o setor responsável pelo acompanhamento e auxílio ao estudante no sentido de enfrentar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, desempenho acadêmico, assuntos de ordem financeira e psicológica e de sua adaptação ao curso.

O desempenho do educando também é acompanhado, a fim de possibilitar alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os alunos recebem orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhe são oferecidos pelo Instituto.

Caberá à Coordenadoria do curso orientar alunos e professores quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, a execução dos programas de ensino, calendário, provas e outras atividades.

No apoio a pessoas com deficiência, o IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas, Núcleo De Ações Inclusivas (NAI), criado em 2008 para contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Está vinculado à Coordenação Geral de Assistência Estudantil, em que se encontra lotada a equipe psicopedagógica que auxilia suas atividades e assiste os estudantes com necessidades específicas. O trabalho envolve psicólogos, supervisores, orientadores educacionais, assistentes sociais, técnicos administrativos, docentes, discentes e família.

Assim, o Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e atitudinais. Possui a função de articular os diversos setores da Instituição nas atividades

relativas à inclusão. A equipe do setor sugere ideias, apresenta demandas, propostas para a promoção do desenvolvimento social e cognitivo dos discentes com necessidades específicas, estratégias que facilitem o acesso ao conhecimento e aprendizagem destes, além de solicitar adaptações que ajudem a garantir o acesso e a permanência do estudante com necessidades específicas e facilite seu ingresso no mundo produtivo. A CGAE também tem como objetivo assessorar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como adotar medidas de apoio individualizadas e efetivas, através de acompanhamento psicológico, pedagógico e social, além de monitorias de reforço escolar de diversas disciplinas e participação nos conselhos de classe, oferecendo sugestões às dificuldades dos estudantes com necessidades específicas.

7. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

a. Colegiado do curso: Não se aplica

b. Coordenação de curso

A coordenação será desenvolvida pela Professora Raquel Vidigal Santiago, graduada em Licenciatura em Pedagogia, mestre em Educação, a qual atua, em regime de dedicação exclusiva, há 12 anos no IF Sudeste MG. O início da carreira docente se deu em 1997, atuando em várias etapas (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) e modalidades (EJA, Educação Especial, EAD, Educação Profissional, PROEJA) da educação básica, o que a torna qualificada a exercer o papel de mediadora entre os estudantes, a comunidade externa e o IF Sudeste MG.

c. Docentes

Docente	Formação acadêmica	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de exercício na Instituição	Tempo de atuação na educação básica	Tempo de atuação na educação a distância	Disciplinas Responsáveis

Carla Patrícia Garcia	Bacharelado em Administração	Mestre em Educação	40h DE	14 anos	14 anos	04 anos	Seminários
Eduardo dos Anjos Mota	Licenciatura em Física	Mestre em EPT	40h com jornada flexibiliza da	12,5 anos	18 anos	5 anos	Colaborador da disciplina Planejamento e avaliação da aprendizagem em EJA/EPT
Onofre Barroca de Almeida Neto	Licenciatura e Bacharelado em Química	Doutor em Engenharia Agrícola	40h DE	13 anos	23 anos	10 anos	Ambientação SIGAA
Paula Reis de Miranda	Licenciatura em Matemática	Doutora em Educação	40h DE	13 anos	21 anos	3,5 anos	Inclusão, diversidade e contextos do mundo do trabalho
Raquel Vidigal Santiago	Licenciatura em pedagogia	Mestre em Educação	40h DE	12 anos	12 anos	4 anos	Práticas Pedagógicas na EJA/EPT
Silder Lamas Vecchi	Licenciatura em Docência do Ensino Superior	Especializa ção	40h DE	14 anos	16 anos	12 anos	Ambientação SIGAA
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Educação e Doutora em Ciências Ambientais	40h DE	26 anos	26 anos	04 anos	Processos históricos e legais da EJA e da EPT
Maria Catarina Paiva Repolês	Licenciatura em Letras	Doutora em Estudos de Linguagens	40h DE	13 anos	24 anos	2 anos	Planejamento e avaliação da aprendizagem em EJA/EPT

							Produção de recursos didáticos para a sala de aula na EJA/EPT
Marcela Zambolim de Moura	Licenciatura em Letras - Português e Inglês	Doutora em Linguística	40h DE	12 anos	13 anos	9 anos	Práticas Pedagógicas na EJA/EPT
Márcia Aparecida Nunes	Licenciatura e Bacharelado em Química	Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos	40h DE	11 anos	21 anos	8 anos	Produção de recursos didáticos para a sala de aula na EJA/EPT

d. Técnico-administrativo

O curso de Formação Inicial e Continuada em Formação Pedagógica para EJA/EPT contará com o apoio de 5 técnicos administrativos, 2 pedagogos, 1 assistente social, 1 psicóloga, 1 assistente de aluno, 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca, 1 nutricionista, 3 intérpretes de libras.

8. INFRAESTRUTURA

O campus Rio Pomba conta com o Centro de Educação Aberta a Distância (CEAD), que está instalado em prédio próprio para as atividades do ensino à distância. A construção é nova e foi concebida para atender às exigências desta modalidade de ensino. O prédio possui:

- 01 (um) laboratório de informática para uso de professores e estudantes;
- 01 (uma) sala de aula com 25 lugares dotada com equipamento de videoconferência;
- 01 (uma) sala de aula com 40 lugares dotada com projetor interativo;
- 01 (uma) sala da coordenação geral com biblioteca setorial (com banheiro individual);
- 01 (uma) sala para a Coordenação do AVA;
- 01 (um) estúdio para gravação/edição de videoaulas;
- 01 (um) almoxarifado para material didático;
- 01 (um) almoxarifado geral;

- 01 (uma) sala de secretaria;
- 02 (dois) banheiros para estudantes e servidores (masculino e feminino).

No mesmo prédio também estão alocados recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC para a utilização nos cursos, tais como: 30 computadores, 11 equipamentos de videoconferência, 5 projetores interativos, 8 projetores multimídia, 15 caixas de som para computador, 5 HDs externos de 1 tb, 15 fones de ouvido, 25 webcam, 3 microfones sem fio, 50 nobreaks, 2 telefones sem fio, 58 estabilizadores, 2 servidores, 5 switch de 48 portas, 45 switch de 24 portas, 14 roteadores wirelles, 6 equipamentos wirelles, 1 TV de 65 polegadas, 2 impressoras, 1 câmera fotográfica, 1 câmera filmadora portátil, 4 câmeras filmadoras HD, 12 luminárias de luz fria para estúdio, 4 iluminadores halógenos de 1000 watts e 4 tripés de iluminação.

O curso também conta com a infraestrutura da Biblioteca Central Jofre Moreira, que ocupa um prédio de 3 pavimentos instalado próximo à quadra poliesportiva do campus e dispõe da seguinte estrutura:

a) Térreo:

Setor de atendimento - referência;

Acervo;

Estudo em grupo e individual para pesquisas rápidas.

b) 1ª andar:

Infocentro;

Sala de estudo em grupo e individual, totalizando 116 assentos.

- Horário de funcionamento: 07:00 às 22:20 horas.

- Quadro de funcionários: 03 auxiliares, 02 bibliotecárias.

- Quantidade de títulos:

a) Número de títulos do acervo de livros impressos: 14 mil títulos.

b) Número de títulos de outros materiais multimídia, CD's, DVD's: 340 títulos.

O acervo poder ser consultado em: <http://riopomba.phlweb.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl82.xis&cipar=phl82.cip&lang=por>. Desta forma, o usuário pode fazer buscas de títulos, renovações e reservas de materiais. A biblioteca também dispõe de acesso a periódicos *on-line*.

- Serviços oferecidos:

- a) Aquisição de material bibliográfico.
- b) Catalogação.
- c) Setor de Referência.
- d) Catálogo *on-line*.
- e) Infocentro.
- f) Consulta local.
- g) Empréstimo domiciliar.
- h) Alerta de devolução.
- i) Levantamento estatístico de acervo.
- j) Normalização bibliográfica.
- k) Catalogação na fonte.
- l) Repositório Institucional, no qual são inseridos e disponibilizados os TCCs, em https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/pub/Consulta_tc.
- m) Distribuição de Livros Didáticos.
- n) Projeto Boas vindas, realizado a cada início de semestre.
- o) Projeto 1ª Semana Nacional do Livro: Realizada com o intuito de promover ações de incentivo à leitura e formação do leitor. Oferece palestras e oficinas as quais promovem uma reflexão das habilidades da oralidade e da escrita nos dias atuais.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

9.1 Avaliação Institucional

No que se refere à avaliação interna do curso, propõem-se os seguintes critérios e procedimentos:

- aplicação de instrumento avaliativo (formulários / questionários / entrevistas) nos diversos segmentos envolvidos com o curso (alunos, professores, servidores técnico-administrativos, direção/coordenação);
- acompanhamento de informações sobre a relação entre o nº de alunos X nº de docentes, sobre a gestão escolar e sobre infraestrutura;
- análise do material didático e bibliográfico utilizado no curso;
- levantamento e análise do número de alunos evadidos e reprovados;

- acompanhamento de políticas institucionais de capacitação contínua para os docentes e técnicos-administrativos, permitindo-lhes o acesso a novas concepções educacionais e tecnológicas.

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo, com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional.

9.2 Avaliação com os egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado pela Diretoria de Extensão do *Campus* Rio Pomba, em especial, pela Seção de Acompanhamento de Egressos, por meio de questionários enviados aos mesmos.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O certificado de conclusão do curso será emitido para o estudante que obtiver frequência superior ou igual a 75% em cada disciplina e obtiverem, no mínimo, 6,0 pontos dos valores das atividades avaliativas propostas pelo professor ou média da recuperação final igual ou superior a 5,0 pontos. A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final, não ultrapassando 50% do valor total.

Forma e previsão de expedição de certificados e diplomas a serem emitidos, de acordo com o Regulamento de Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF SUDESTE MG, observando-se o disposto nos Art.37 e Art.38 da Resolução CNE/CEB nº06/2012.

11. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL, Decreto nº .5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dando nova organização da educação profissional no país. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm

_____, Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm

_____, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 25. Jun. 2014. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

_____, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192.

_____, MEC, Portaria nº 962, de 01 de dezembro de 2021. Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada – EPT Disponível em:
<https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-962-de-1-de-dezembro-de-2021-364154550>

_____, MEC, Portaria nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41251-portaria-012-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em:
[http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013\(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino\)_0.pdf](http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAT%20ABR%202013(atualizado%20em%20junho%20de%202014_comit%C3%AA%20de%20ensino)_0.pdf)

_____, Regulamento Acadêmico dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/fic/regulamento-dos-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-fic.pdf/view>

_____, Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em:
<http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____, Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:
http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf

SOARES, S. S.; DEVECHI C. P. V. Política de formação docente no contexto do proeja: realidade e perspectivas. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, Brasil - e-ISSN: 1982-5587, v. 15, n. 2, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12907#:~:text=Resumo,numa%20perspectiva%20t%C3%A9cnica%20e%20mercado%20l%C3%B3gica>

ANEXOS

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

O Arranjo Produtivo Local de Ubá, seu polo moveleiro, apresenta uma cadeia que engloba diferentes indústrias de extração, transformação, produção de insumos (vernizes, tintas e outros), além de necessitar de estratégias de marketing e design para enviar ao mercado interno e externo produtos de qualidade e que atendam à demanda exigida pelo consumidor. Esse conglomerado industrial necessita de apoio tecnológico, de gestão e inovação.

Devido ao grande número de indústrias no setor moveleiro, de transformação e de insumos na microrregião de Ubá, o que representou um total de 28% de crescimento no número de empreendimentos e estabelecimentos na área moveleira nos últimos anos, houve um aumento da demanda por profissionais qualificados. Esse crescimento foi maior que outros grandes centros industriais de móveis, como São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte, por exemplo.

O polo moveleiro de Ubá é o 4º (quarto) que mais emprega na região, principalmente pela diversificação de produtos, pelas novas tecnologias, por novas matérias-primas empregadas na geração dos produtos, o que levou ao aumento na contratação de pessoal nos últimos anos. Em 2001, o número de estabelecimentos no setor de móveis era de 448 e, predominantemente, em indústrias do setor de móveis de madeira, que totalizavam cerca de 330 estabelecimentos.

Esse número de estabelecimentos é responsável por 7 mil empregos, sendo 5 mil em empregos diretos na indústria moveleira. Tais empregos, diretos e indiretos, têm movimentado o comércio e setor de serviços para atender à indústria e ao mercado consumidor desse setor, gerando ainda mais empregos nas áreas de tecnologia e gestão.

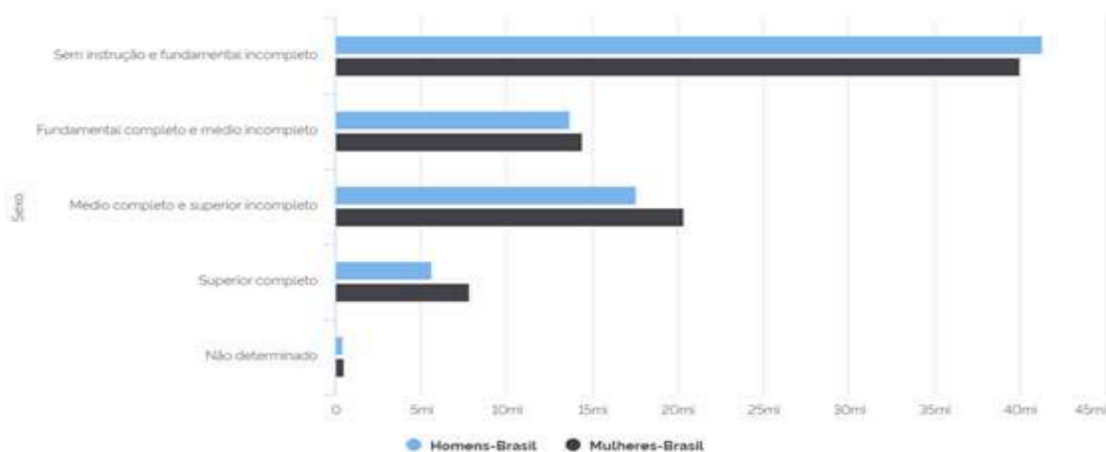


Figura 1 - Gráfico informando o quantitativo de homens e mulheres em diferentes níveis de escolaridade (FONTE: IBGE, 2022).

Segundo o censo do IBGE, apenas 10% da população ubaense tem ensino superior completo, sendo que 55% da população com mais de 25 anos de idade se apresenta com ensino fundamental incompleto ou sem instrução. Esse número é agravado pelo percentual de ubaenses com ensino médio completo que somam apenas 19% da população ativa do município.

Essa baixa escolaridade se resume no IDH educacional de 0,620 medido pelo Censo, o que reflete nas dificuldades dos setores econômicos de encontrar mão-de-obra qualificada para atuar tanto no comércio quanto na indústria. Dentro deste contexto e verificando a extrema necessidade de qualificação dessa população que está ativa no mercado de trabalho, e muitas vezes, buscando uma requalificação ou uma qualificação inicial, que o IF Sudeste MG com a criação do Campus Avançado de Ubá pode ser uma alternativa, gratuita e de qualidade, para a oferta de cursos de nível médio Técnico e Tecnológico, em diferentes áreas da indústria e do comércio para atender a uma demanda crescente por qualificação profissional, preferencialmente, atuando no Técnico de nível médio.

O campus tem por missão contribuir para a oferta de cursos técnicos gratuitos e de qualidade, pensando tanto nos arranjos produtivos quanto na inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho, o que vem desenvolvendo com a oferta de cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada junto à comunidade.

O Campus Avançado Ubá já possui diversos projetos de extensão desenvolvidos em parceria com as entidades constituintes do arranjo produtivo local, como:

- 1) Projeto InforUbá em parceria com a ACIU, INTERSIND, organizações sociais, secretaria municipal de educação e a Casa do Empreendedor;
- 2) Projeto de Parceria entre a Prefeitura Municipal de Ubá, setor de treinamento e

Campus Avançado Ubá;

3) Projeto LicitUba em parceria com a Casa do Empreendedor e Prefeitura Municipal de Ubá.

Esses projetos foram desenvolvidos desde o ano de 2017 e continuam a ser desenvolvidos em parceria com as entidades.

Em relação à formação de professores, o Campus Rio Pomba ofereceu, em anos anteriores, 4 (quatro) turmas de Especialização em Proeja em parceria com a SETEC/MEC. Atualmente, oferece a Especialização em Educação Profissional e Tecnológica e o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica institucionalmente, produzindo estudos e produtos educacionais sobre a educação de jovens e adultos e a EPT. Um exemplo destes materiais pode ser encontrado em : <https://www.youtube.com/watch?v=D1ufZRP-Npg>

ANEXO 2: CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO

ATIVIDADES	MESES						
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
Inscrição	X						
Matrícula e início		X					
Início		X					
Seminário I			X				
Ambientação SIGAA			X				
Processos históricos e legais da EJA e da EPT				X			
Inclusão, diversidade e contextos do mundo do trabalho				X			
Planejamento e avaliação da aprendizagem em EJA/EPT					X		
Práticas Pedagógicas na EJA e na EJA/EPT					X		
Produção de recursos didáticos para a sala de aula na EJA/EPT						X	
Seminário II						X	
Certificação							X

ANEXO 3: MATRIZ CURRICULAR

Semestre/Módulo	Componentes curriculares	Carga Horária
Módulo I	Ambientação SIGAA	20h
	Processos históricos e legais da EJA e da EPT	20h
Módulo II	Inclusão, diversidade e contextos do mundo do trabalho	20h
	Planejamento e avaliação da aprendizagem em EJA/EPT	20h
Módulo III	Práticas Pedagógicas na EJA/EPT	40h
Módulo IV	Produção de recursos didáticos para a sala de aula na EJA/EPT	40h
	Seminários	20
Carga Horária Total		180h

ANEXO 4: COMPONENTES CURRICULARES

10.2 Ementas dos Componentes Curriculares

Componente Curricular: Ambientação no SIGAA

Carga Horária: 20 horas

Professor responsável: Silder Lamas Vecchi e Onofre Barroca de Almeida Neto

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo apoiar os estudantes de cursos virtuais na teoria e prática do ensino e aprendizagem *on-line*, quebrar resistências de uma aprendizagem virtual e estabelecer uma relação amigável com a tecnologia. Na sua aplicação será utilizado um ambiente virtual de aprendizagem (SIGAA). Nesta disciplina, os alunos irão conhecer e aprender sobre os recursos e ferramentas da plataforma SIGAA. Os participantes serão levados a refletir sobre as possibilidades e limites oferecidos pelas tecnologias aplicadas à educação e terão oportunidade de vivenciar um modelo de comunidade virtual orientada para a aprendizagem colaborativa e refletir sobre experiências internacionais e nacionais de Educação a Distância (EAD). Por fim, apresentar o curso, detalhar o conteúdo de cada aula, os nomes e currículos dos profissionais envolvidos em sua concepção pedagógica e fazer um exercício prático no Fórum.

Bibliografia Básica:

LITWIN, Edith.(org.) Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed. 2001.110 p.

PALLOFF, RENA M. e PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALLOFF, R & PRATT, K. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002, 247 p.

Bibliografia Complementar:

ALVES, A - Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso – Salvador: EDUNEB, 2009.

CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. Instrumentalização para o ensino a distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 72 p. (Série Educação a Distância). [link]

PETERS, Otto. Didática do Ensino a Distância: experiência e estágio da discussão numa visão internacional. Tradução: Ilson Kayser. S.Leopoldo: Editora UNISINOS. 2001. 401 p.

PRETI, Oreste (Org.) Educação a Distância: construindo significados. Brasília: Ed.Plano. 2000. 268 p.

SILVA, R, S – Moodle para autores e tutores – NOVATEC, 2010.

Componente Curricular: Processos históricos e legais da EJA e da EPT

Carga Horária: 20 horas

Professor responsável: Brasilina Elisete Reis de Oliveira

Ementa:

A EPT: conceito, importância e história; Legislação e políticas públicas para a EPT no Brasil; A EJA: conceito, surgimento e história; A legislação da EJA no Brasil; Os sujeitos da EJA; Princípios e fundamentos da EJA; Políticas públicas na educação de jovens e adultos no Brasil.

Bibliografia Básica:

GADOTTI M. & ROMÃO J. E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.

MOLL, J. et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

VENTURA, Jaqueline P. Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil: revendo alguns marcos históricos. <http://www.uff.br/ejatrabalhadores/artigo-01.htm>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base PROEJA – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2009.

_____. Documento Base PROEJA Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2007.

_____. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Brasília, DF

_____, Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dando nova organização para educação profissional no país. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

KHOL, Marta de Oliveira. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. MEC/UNESCO. Educação como exercício de diversidade. Brasília: Unesco/MEC, Anped, 2005 (Coleção educação para todos; 6).

Componente Curricular: Inclusão, diversidade e contextos do mundo do trabalho

Carga Horária: 20 horas

Professor responsável: Paula Reis de Miranda e Rosângela Cancela Soares

Ementa:

Diversidade e escola inclusiva. Legislação e Políticas Públicas de Educação Inclusiva no Brasil. Acessibilidade. Introdução a dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais. Tecnologias Assistivas. Gênero e Educação.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. A consolidação da inclusão escolar no Brasil. Nota Técnica nº106, 2003-2016. p.143-151. Disponível em:

http://feapaesp.org.br/material_download/571_Orienta%C3%A7%C3%B5es%20para%20implementa%C3%A7%C3%A3o%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Especial%20na%20Perspectiva%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inclusiva.pdf.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2015. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf>.

SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319.

Bibliografia Complementar:

MANTOAN, M. T. E. O Direito de Ser, sendo Diferente, na Escola. Revista CEJ, v. 8 n. 26 jul./set. 2004. Disponível em:

<https://revistacej.cjf.jus.br/cej/index.php/revcej/article/view/622>.

PONTE, A. S.; SILVA, L. C. A acessibilidade atitudinal e a percepção das pessoas com e sem deficiência. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 23, n. 2, 2015. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoAO0501>.

SASSAKI, R. K. Inclusão: o paradigma do século 21. Inclusão: Revista da Educação Especial, MEC/SEESP. Brasília, v.1, p. 19-23, out./2005. Disponível em:

<portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf>.

SOUZA, M. C. R. F.; FONSECA, M. C. F. R.. Relações de Gênero e Matemáticas: entre fios e tramas discursivas. Educar em Revista (Impresso), v. 1, p. 261-276, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/R443CFf9R5Zn9qCP7St76bD/>.

Componente Curricular: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em EJA/EPT

Carga Horária: 20 horas

Professor responsável: Maria Catarina Paiva Repolês e Eduardo dos Anjos Mota

Ementa:

O planejamento escolar e a avaliação a partir das perspectivas de ensino e de aprendizagem voltadas para a EJA/EPT. Componentes da organização do processo didático.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 40ª reimpressão. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. POA, Artmed, 1996.

LIB NEO, José Carlos. Didática. Formação de Professores. 18ª reimpressão. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; CASTRO, Amélia Domingues de (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Editora: São Paulo: Thomson, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista).

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 16ª reimpressão. São Paulo: Cortez Editora. 2001

MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes à construção de competências. Porto Alegre: PREMIER. Ed. 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; CAMPOS, Edson Nascimento (Coord.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

TARDIF, Maurice. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

Componente Curricular: Práticas Pedagógicas na EJA/EPT

Carga Horária: 40 horas

Professor responsável: Raquel Vidigal Santiago e Marcela Zambolim de Moura

Ementa:

As abordagens didático-pedagógicas no contexto da EJA/EPT. Concepções, métodos e técnicas de ensino (socializadores, críticos, interdisciplinares, construtivistas e ativos). Estratégias para a permanência e o êxito do estudante. O docente reflexivo e sua prática. Tecnologias de ensino.

Bibliografia Básica:

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 8 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2006.

MOURA, D. H. Trabalho e formação docente na educação profissional. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 3).

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, R. M. L. Formação de docentes para a educação profissional e Tecnológica: por uma pedagogia integradora da educação profissional. Trabalho & Educação. Vol. 7. nº 2.mai-/ago, 2008.

FÁVERO, O.; MOTTA, E. (Orgs.). Educação popular e educação de jovens e adultos. 1. ed. Petrópolis: De Petrus et Alli; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2015.

MACHADO, L. R. S. Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. In: MEC/INEP. (Org.). Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica. 1ª ed. Brasília: MEC/INEP, 2008, v. 8, p. 67-82.

MOURA, T. M. de M. (Org.). A formação de professores para a educação de jovens e adultos: dilemas atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.) Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008

SOARES, L. Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Componente Curricular: Produção e Recursos Didáticos para a Sala de Aula na EJA/EPT
Carga Horária: 40 horas
Professor responsável: Maria Catarina Paiva Repolês e Márcia Aparecida Nunes

Ementa

Recursos e materiais didáticos como facilitadores nos processos de ensino e de aprendizagem. Recursos didático-pedagógicos voltados ao ensino e à aprendizagem de jovens e adultos no ensino integrado e produção de material para o ensino na EJA/EPT mediados ou não pelas tecnologias educacionais.

Bibliografia Básica:

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.

BACICH Lilian; TANZI-NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

COSCARELLI, Carla Viana (Org.) Tecnologias para aprender. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar:

[CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; CASTRO, Amélia Domingues de \(Org.\).](#) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Editora: São Paulo: [Thomson](#), 2001.

PALLOFF, R & PRATT, K. Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quarter, 2000.

Componente Curricular: Seminários
Carga Horária: 40 horas
Professor responsável: Carla Patrícia Garcia

Ementa:

O componente tem por objetivo fortalecer e disseminar por meio de seminários abertos ao

público alvo do curso e interessados na área, as experiências vivenciadas e aquelas identificadas por meio de pesquisa no percurso das disciplinas.

Além de trabalhar práticas exitosas na educação profissional para jovens e adultos, há que se considerar como parte da aprendizagem por meio de seminários o compartilhamento, a discussão crítica acerca da educação nesta modalidade, a construção dos saberes sobre o percurso da educação profissional no Brasil e seu papel contemporâneo. Variáveis presentes na formação profissional, de forma multidisciplinar e integradora e metodologias.

Bibliografia Básica:

COSTA, Nara Soares. "Eu lembro com se fosse hoje": memórias do curso técnico em agente comunitário de saúde - PROEJA, do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba. Orientadora: Paula Reis de Miranda, Co-Orientadora: Beatriz Gonçalves Brasileiro. Rio Pomba, MG, 2021. 128 p. Dissertação(Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica)-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; Secretaria de educação profissional e tecnológica. PROEJA Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: formação inicial e continuada/ensino fundamental: documento base. Brasília, DF: MEC, 2007. 79p.

Bibliografia Complementar:

ALBINO, Andréia Aparecida. Metodologia de pesquisa técnica e científica. Rio Pomba, MG: CEAD/IFET, 2012. 126 p.

BRASIL, MEC. Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192 .Acesso em: 29/06/22.

_____, MEC, Portaria nº 962, de 01 de dezembro de 2021. Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional – EJA Integrada – EPT. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-962-de-1-de-dezembro-de-2021-364154550>. Acesso em: 29/06/22

_____, MEC, Resolução nº 01 de 25 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acesso_informacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em: 29/06/22

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 1992.

ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

Professor	Disciplina no curso Formação Docente em EJA Integrada à EPT	CH média por semestre Média de horas semanais
Onofre Barroca de Almeida Neto	Ambientação no SIGAA (20h)	260 h 13h semanais
Silder Lamas Vecchi	Ambientação no SIGAA (20h)	330 h 16,5h semanais
Paula Reis de Miranda	Inclusão, diversidade e contextos do mundo do trabalho (20h)	210 h 10,5 h semanais
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	Processos históricos e legais da EJA e da EPT (20h)	240 h 12h semanais
Raquel Vidigal Santiago	Práticas Pedagógicas na EJA/EPT (40h)	260 h 13h semanais
Marcela Zambolim de Moura	Práticas Pedagógicas na EJA/EPT (40h)	290 h 14,5h semanais
Maria Catarina Paiva Repolês	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em EJA/EPT (20h) Produção e Recursos Didáticos para a Sala de Aula na EJA/EPT (40h)	200 h 10h semanais
Eduardo dos Anjos Mota	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em EJA/EPT (20h)	Não se aplica*
Márcia Aparecida Nunes	Produção e Recursos Didáticos para a Sala de Aula na EJA/EPT (40h)	400h 20 aulas semanais
Carla Patrícia Garcia	Seminários (20h)	280 h 14 aulas semanais

*Técnico em assuntos educacionais, com Especialização em PROEJA e Mestrado em EPT, membro da comissão de elaboração da proposta e professor voluntário para o curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS
GERAIS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ENSINO TÉCNICO (451.1) Nº 40/2022 - RPBDE
(11.04.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Juiz de Fora-MG, 28 de Julho de 2022

PPC_FIC_Formac807a771o_Pedago769gica_em_EJA_integrada_a768_EPT.pdf

Total de páginas do documento original: 39

(Assinado digitalmente em 28/07/2022 17:23)

PAULA REIS DE MIRANDA

DIRETOR

1547820

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifsudestemg.edu.br/documentos/>
informando seu número: **40**, ano: **2022**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ENSINO**
TÉCNICO (451.1), data de emissão: **28/07/2022** e o código de verificação: **cb29fe89c7**